

Relato de experiência na produção de adubo orgânico de origem vegetal e animal na área de assentamento no Sudeste Paraense

SANTOS, Antônio Josué Araújo dos¹; SILVA, Kailane da Conceição²; FERREIRA, Linnajara de Vasconcelos Martins³

^{1,2} Aluno(a) do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá,

³ Professora do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

antoniojosuearaujodossantos@gmail.com, Kaylanekay567@gmail.com, linnajara.ferreira@ifpa.edu

ÁREA TEMÁTICA: Ciências agrárias

EIXO TEMÁTICO: ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável; ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 - Consumo e produção responsáveis

RESUMO: A adubação orgânica tem grande importância dentro da agricultura, e ao longo dos anos tem ganhado cada vez mais força com as discussões atuais a respeito de sustentabilidade. Porém, faz-se necessário cada vez mais o incentivo à pesquisa e a produção desses adubos naturais que trazem inúmeras vantagens para as plantas, solo e para a segurança alimentar humana. Dito isso, objetivou-se neste trabalho produzir dois fertilizantes naturais parecidos com metodologias diferentes a partir da matéria prima disponível em propriedades rurais na microrregião de Marabá. O desenvolvimento desse trabalho ocorreu no Projeto de Assentamento Benfica (Itupiranga, PA) e no Assentamento 26 de Março (Marabá, PA) ambos localizados no sudeste paraense. Como procedimento metodológico adotou-se o método de compostagem ativa para ambos, com a diferença considerável de dias no processo de compostagem, 180 dias para o adubo A (Pó de serragem, esterco bovino e esterco de aves domésticas) e 13 dias para o adubo B (Canela em pó, cascas de ovos, cascas de banana e borra de café). Após todo esse processo, foram colhidas amostras de 10 gramas de ambos os adubos para medir o pH na placa de petri do laboratório de solos do Instituto Federal do Pará – Campus Rural de Marabá, posteriormente coletou-se 100 gramas de cada adubo para verificar o teor de umidade utilizando o método de estufa. Os resultados obtidos a partir da análise de pH apresentaram 7 e 8 nos adubos (A) e (B), respectivamente, esses resultados são muito significativos quando se trata de solos da região amazônica que são ácidos, levando também em consideração que esses adubos são ricos principalmente nos macronutrientes nitrogênio, fósforo e potássio, nutrientes essenciais para o desenvolvimento das plantas. Além disso, o pó de serragem é rico em matéria orgânica e ajuda na aeração do solo. Quanto à umidade apresentou-se 32,3% e 7,5% para os adubos A e B respectivamente, essa diferença grande ocorreu devido ao processo de compostagem do adubo A que foi bem mais longo comparado ao B, outro fator importante foi a secagem do material (B), além disso, foi adicionado água nesse processo e o pó de serragem presente tem também como finalidade reter água e manter a umidade relativa maior. Nas propriedades rurais existem materiais que podem ser reutilizados em determinadas finalidades, dentre elas, a produção sustentável de compostos orgânicos, dito isso, é importante ressaltar, através desse relato, disseminação do conhecimento prático e que não deixa de ser agroecológico para as comunidades locais, compartilhando saberes e evidenciando esses fatos por meios técnico-científicos.

Palavras-Chave: Fertilizante natural; Sustentabilidade; Agricultura Familiar.